

LINHA DE PESQUISA: História das Ideias Linguísticas

INSCRIÇÃO TEÓRICA: Semântica do Acontecimento – abordagem enunciativo-discursiva do sentido na língua e na enunciação, desenvolvida por Eduardo Guimarães, em diálogo fundamental com a AD tal como se estabelece no Brasil com Eni Orlandi, a partir dos trabalhos de Michel Pêcheux na França

OBJETOS DE ESTUDO: Palavra, léxico, dicionário, texto, argumentação, estudos lexicais e enunciativos

QUESTÕES MOBILIZADORAS PARA ESTE ENCONTRO/PARA O GT

Propor uma reflexão sobre a História das Ideias enunciativas e discursivas tal como ela tem se configurado no Brasil, a partir da relação teórica e de pesquisa estabelecida entre a Semântica da Enunciação de Eduardo Guimarães e a Análise de Discurso de Eni Orlandi.

Os dois domínios se encontram no diálogo teórico; em projetos de pesquisa conjuntos, como o Programa História das Ideias Linguísticas; na formação de pesquisadores; nos trabalhos dos pesquisadores formados nesta relação.

A proposta é uma reflexão sobre o potencial heurístico desta relação, e sobre as especificidades e pontos de encontro de ambos os domínios teóricos.

Dois aspectos fundamentais desta relação é a institucionalização de ambos os domínios de estudo, no Brasil, na Linguística, e a filiação comum ao materialismo histórico. Desta filiação surgem conceitos e categorias de análise, alguns partilhados - como o conceito de *história*, proposto pela AD - outros configurados em cada campo – como os de *político*. Será possível, por exemplo, trabalhar conjuntamente com a divisão política na enunciação e aquela no discurso, mobilizando ambos os conceitos? E em que a confluência entre os dois domínios pode ajudar a responder às questões de significação, postas na relação entre língua, enunciação e discurso?

ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO / TEMAS

- ❖ Adriana Vaz da Costa – ‘brasiguai’ em textos da mídia no Brasil e no Paraguai (D)
- ❖ Anderson Braga do Carmo – Semântica do Acontecimento: dicionário terminológico (D)
- ❖ André Campos Mesquita – termo ‘evolução’ em Darwin (D)
- ❖ André Fernandes – termos sociológicos ‘Classe C’ e ‘nova classe média’ (M)
- ❖ Elza Contiero – neologismos e relação entre línguas: gestos de apropriação (D)
- ❖ Maria Cláudia Teixeira – dicionários infantis e representações sociais (D)
- ❖ Vinícius Massad Castro: nomes próprios jurídicos e lúdicos (D)

ALGUNS TRABALHOS EM HISTÓRIA DAS IDEIAS LINGUÍSTICAS

Cidade e urbanidade: algumas relações entre palavras. Web-Revista Discursividade: Estudos Linguísticos, v. 9, p. 05, 2012.

O próprio da língua no estudo do vocabulário em Benveniste. In: Zattar, Neuza; Di Renzo, Ana Maria. (Org.). Estudos da linguagem: língua, sujeito e história. 1ed.Campinas: Pontes Editores, 2012, v. , p. 49-56.

Um estudo sobre a 'cité'. Cadernos de Estudos Linguísticos (UNICAMP), v. 51(1), p. 95-106, 2009.

Cidade, ville, cité: três percursos lexicográficos. Língua e Instrumentos Linguísticos, v. 23/24, p. 37-55, 2009.

Cidadania: uma história da palavra. Matranga (Rio de Janeiro), v. n.19, p. 106-124, 2006.

Cidadania: história e política de uma palavra. 1. ed. Campinas: Pontes / RG, 2006, 123p .

Cidadania: o surgimento da palavra. Línguas e Instrumentos Linguísticos, Campinas-SP, v. 15, n.nº 15, p. 35-43, 2005.

Um espaço de enunciação para dizer os brasileirismos. In: Nunes, J. H. e Petter, M. (Org.). História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro. Campinas/São Paulo: Pontes/Humanitas, 2002, v. 1, p. 83-98.

La cité et ses habitants dans le Dictionnaire de l'Académie Française: analyse du texte lexicographique. In: Le texte: modèles, méthodes, perspectives, 2010, Cluj-Napoca. Directions actuelles en linguistique du texte. Cluj-Napoca: Casa Cartii de Stiinta, 2008. v. 107.